

discursão, foi aprovada por unanimidade. Não havendo expediente, foi franquida a palavra, da qual ninguém fez uso. Logo após o Sr. Presidente declarou que de acordo com o Regimento da Casa, deveria ser discutida na reunião vindoura, a matéria que se enunciava em discurso na última reunião do período extraor-  
dinário, no caso do voto à Resolução nº 25, apresentado pelo Poder Executivo. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deve por encerrada a presente reunião, marcando uma outra para o dia 8 do corrente, cuja ata depois de lida e acha da conforme, será assinada na forma legal.

J. Andrey Abreu Braga

S. Sta da reunião ordinária, realizada no dia 8 de Julho de 1960.

Nos atos dias do mês de Julho de mil novecentos e sessenta, às vinte horas, reuniram-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Vereador Antônio Cruz e com a presença dos seguintes Vereadores: Nelson Soedlius, Francisco José da Cruz, Elcio de Jesus Santos, Manoel Júnior, Wilson da Silva Mendes, José Gomes da Costa, Autônio de Melo Castro, Francisco Ribeiro de Oliveira e José Henrique Salles Lemos. Fazendo número legal o Sr. Presidente declarou iniciada a presente reunião e constituiu o Sr. Segundo Secretário para secretariá-la. Introduzindo o mesmo que proclamasse a leitura da ata da reunião anterior que, colocada em dia, foi aprovada por unanimidade. Expediente: Ofício nº 103 do Poder Executivo numerou: 102 encaminha ofício do Instituto Sagrado Coração de Jesus, solicitando aumento de subsídio; 108 encaminha auto-projeto, apresentando a Resolução que dar poderes a Colônia de Pescadores E.M., para administrar o Mercado de peixe local; 109 comunica a Câmara que já entrou em entendimento com a Comp. Nacional de Hidro, para iniciar da construção do Matadouro Municipal, numa área de terras proposta pelo Sr. Dario Ferreira da Louza, no lugar da São Górgonio; 110 solicita abertura de crédito especial na importância de CRP. 50.000,00 a fim de atender a solicitações da Igreja Metodista e da Católica Romana; 111 encaminha Decreto criando a Comissão de Administração do Estádio Municipal, local; 116 encaminha Decreto Ad-referendum, nº 7 de 25/6/60, abrindo um crédito especial de CRP. 170.632,50 para atender os pagamentos de contas não suspenso no exercício de 1959 e 118. encaminha auto-projeto de lei, autorizando o Poder Executivo a adquirir um trator, para melhor execução do planejamento das obras da Municipalidade, Ofício nº 70 do Superintendente Federal do Ensino Secundário, agradecendo colaboração da Câmara; Ofício nº 95 do Sr. Delegado da Fazenda, desta cidade, comunicando assunção de cargo; Comitê da Sociedade de Jesus (Augo Braga), para a inauguração das instalações da Fábrica de produtos da Galeria, em Jaraiá do Rio; Requerimento do Suplente do Vereador Manoel José de Carvalho, renunciando o seu mandato. Foi o expediente, foi franquida a palavra da qual fizeram uso os quinze vereadores. Elcio de Jesus Santos: propõe telegrama de agradecimentos ao Deputado Vasconcelos Torres, pelo projeto apresentado a Câmara Federal

abriundo um crédito de Crp. 5.000.000,00 para a construção de uma praça de Esporte em Cabo Frio. Deslizando tecem comentários sobre a prisão e esclarecimento do Sub-Dellegado da Policia da, Unidade dos Búzios. José Afonso Lalla Linas, para ratificar as palavras do Vereador Stelio Lello quanto a proposição do telegrama ao Deputado Vasconcellos Torres e próprio ao tempo, sobre expedido antes ao Ex. Presidente da Câmara Federal, relatando a sua aprovação do citado projeto. Eugeniano José Leiz; relatando informações sobre um projeto de subvenções da sua autoria, agradecem vivamente as palavras do Vereador Stelio, quando a prisão do Sub-Dellegado da Unidade dos Búzios, edclarendo ao plenário que a regrada prisão fora executada dentro da sua própria casa, nesta altura dirigiu-se ao líder do governo, agradecendo os acontecimentos havidos. Wilson da Silva Mendes, dizendo que votaria favorável ao telegrama proposto ao Deputado Vasconcellos Torres, porque estaria sempre a favor de tudo que visse beneficiar o Município, congratulando-se em seguida com o autor da proposição; após comentou o caso ocorrido em, 22 maio dos Búzios, afirmando não ter o Sub-Dellegado da Policia, de que a solidade, sofrido qualquer esclarecimento e que o fato estava sendo esclarecido com o fato único de jogar o Vereador Eugeniano contra o P.T.B.; apresentou suas moções ao Conselho de Recursos Punitivos da Cadeia, e ao Conselho de Estatística do Litoral, pela eleição de sua nova diretoria. Francisco Ribeiro de Oliveira; apresentando (dis) declarando esta solidariedade com as proposições apresentadas e contra a prisão do Sub-Dellegado da Policia. Vítor Vassellino Vieira; comentando sobre a manobra traíçoeira, com o Vereador Manoel, juntamente se transferiu para o P.T.B. propôs ofício ao Dellegado da Policia local, informando os motivos que levaram a prisão do Sub-Dellegado da Unidade dos Búzios, e se um Sub-Dellegado tem poderes para prender seu seu colega. Gleydson da Costa; agradeceu as providências tomadas pela União, também a falta da sua presença as duas reuniões causei-vas, comunicando, ainda, que iria pedir licença para tratamento de saúde; e diligenciou-se com o Vereador Stelio pela proposição apresentada o que faz também ao Dep. Paraíba Steinbuk; terminando dire que se trancava as palavras do Vereador Vítor Vassellino, quanto a transferência dos Vereadores Manoel, juntamente para o P.T.B., porquanto até o momento não havia chegando ao seu conhecimento qualquer notícia a esse respeito. Nas havendo mais oradores o Sr. Presidente suspendeu a reunião cinco minutos para depois proceder a apreciação do Vito à Resolução nº 25 da conformidade com o Requerimento Intervenção da Casa. Reaberta a reunião, foi franqueada a palavra fazendo uso da mesma os cidadãos Vereadores: José Guadalupe Lalla Linas; para esclarecer que a intenção de sua delegação não era a de hostilizar o Poder Executivo, nem de regularizar uma situação, uma vez que o ministro determinou novos roados em aforamentos, em 1957 de esta data, ultrapassaram o número estipulado na Portaria nº 7 de 8/2/57, surgiu ainda que a Vende-

Produzida n.º 7 era inconstitucional, tanto assim que o Líder do Poder Executivo, outrora por todos os meios e modos, procurou revogá-la. Wilson da Silva Mendes, respondendo ao Líder do P.S.D., assim que o pronunciamento do Poder Executivo, voltar à Câmara os poderes da dona de terras em aforamento, mas que não poderia acatar a Resolução que revoga a n.º 7 devido a manobra que foi realizada. Vítor Sodré, leu o projeto de autoria do Líder do Poder Executivo, revogando a Resolução n.º 7 a pedido dos Vereadores José Gualberto; Henrique e solicitou ao Líder do Poder Executivo que ele informasse quem teriam o projeto de resoluções do porta embulho, da sua biótila, que se encontrava guardada em lugar bem oculto. José Gomes da Costa, argumentou que estava suprido ao ver um discurso o Veto a Resolução n.º 25 por quanto o assunto já deveria estar consumado por ter ultrapassado o prazo legal de discussão. Nada havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou que iria dar inicio a votação e distribuiu um reguião as cédulas com as palavras SIM e NÃO, esclarecendo ao plenário que a cédula SIM era para rejeitar o Veto e a cédula NÃO, para manter o mesmo. Após esse esclarecimento, convadiram para escrividores os Vereadores Francisco Lúcio de Menezes, Henrique e José Gomes da Costa, procedendo imediatamente a votação, da qual se verificou o seguinte resultado: rejeição do Veto 2 votos; manutenção do mesmo 7 votos e um voto em branco. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou uma outra reunião para segunda-feira, dia 11, dando por encerrada a presente, cuja ata depois de lida e assinada conforme, será assinada na forma legal.

José Gomes da Costa

Ata da Sessão ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 11 de julho de 1960.

Nos onze dias do mês de Julho de mil novecentos e sessenta, no Salão Nobre da Câmara Municipal, sob a presidência do Vereador José Gomes da Costa, e com a presença dos Vereadores: Stélio de Souza Santos, Vítor Sodré, Antônio de Maceió Castro, Fernando José, Henrique, José Gomes da Costa, Wilson da Silva Mendes, e Francisco Lúcio de Menezes. Foi aberto número legal o Sr. Presidente secretariou a presença, reunião, lida a ata da sessão anterior, foi a mesma aprovada e assinada na forma legal. Expediente: Um Auto-Projeto criando a Tesea para a barrilha; - Ofício recebido do Sr. Prefeito, encaminhando processo, pedindo uma área de terra para a construção da sede da Banda Musical Santa Helena; - Auto-Projeto, criando a tese de esgoto, Ofício do Sr. Prefeito encaminhando pedido de aumento para o Funcionário; - Auto-Projeto concedendo subsídios integral a locadores e proprietários, devendo por tratamento de saúde. Não havendo mais expediente, foi franqueada a palavra, usando inicialmente da mesma o Vereador José Gomes da Costa, para elogiar o projeto do Vereador José Gomes da Costa, sobre subsídios de Vereadores licenciados e apresentar um requerimento pe-